



ANALISANDO A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DE UM GRUPO DE PESQUISA SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA

Vanessa Mecenas Dias¹

Wellington Lima Cedro²

RESUMO

O trabalho apresentado neste texto está em desenvolvimento em um programa de iniciação científica. É objetivo do trabalho analisar a produção bibliográfica dos membros do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Pedagógica (GEPAPe) sobre a formação de professores que ensinam matemática publicada em quatro dos principais eventos de educação matemática no Brasil realizados entre os anos de 2002 e 2017 (ANPED, ENDIPE, ENEM e SIPEM) e, a partir dessa análise, compreender os modos de organização da produção bibliográfica e a sua relação com a formação do professor que ensina matemática na educação básica. A abordagem metodológica adotada é a pesquisa bibliográfica. Como resultados parciais, foram coletados 143 artigos publicados entre os anos de 2002 e 2017. Destes artigos, 63 abordam a formação do professor. Pode-se concluir com a análise feita até o momento que há efetiva participação dos membros do GEPAPe nos principais eventos de educação matemática investigando a formação de professores.

Palavras-chave: Pesquisa bibliográfica; formação de professores; educação matemática; educação básica.

1 INTRODUÇÃO

Em 1993 Moura fez uma abordagem sobre a formação de professores que evidencia um paradoxo que ainda presenciamos nos dias de hoje. Em seu artigo, Moura coloca em questão se a forma como se deu a formação dos professores brasileiros até

¹ Universidade Federal de Goiás. vanessamecenas@gmail.com

² Universidade Federal de Goiás. wellingtonlimacedro@gmail.com

então tinha sido adequada. Essa questão é levantada porque o autor relaciona a qualidade da formação do professor com a aprendizagem do aluno, e esta não revelava bons resultados.

Além da formação de professores ser vista como elemento fundamental na qualidade da ação educativa, os professores de matemática representam um grupo que tem recebido significativo apoio dos órgãos de fomento e das políticas públicas para desenvolver programas e projetos de formação docente e elaborar pesquisas sobre o processo de aprendizagem do professor e seu desenvolvimento profissional (FIORENTINI; PASSOS; LIMA, 2016). Esses aspectos tem tornado a formação de professores tema de grande interesse investigativo.

Esse interesse já é evidenciado há alguns anos em obras de pesquisa bibliográfica que tem trazido análises sobre a produção da comunidade científica. Um exemplo de pesquisa realizada a nível nacional é o “Mapeamento da pesquisa acadêmica brasileira sobre o professor que ensina matemática” (FIORENTINI; PASSOS; LIMA, 2016). Nesse texto foi registrado o trabalho de análise bibliográfica de dissertações e teses que tratam do professor que ensina matemática. Foi realizada a análise de publicações produzidas entre 2001 e 2012.

Essa análise possibilitou perceber as tendências que os trabalhos seguiram e pôde apontar pontos com possibilidades de aprofundamento para entender situações comuns descritas em pesquisas distintas, além de características que mereciam melhor esclarecimento.

Esse cenário trás a tona o quão relevante é a investigação de pesquisas bibliográficas. E tomando como foco de análise a formação do professor, o presente trabalho segue a mesma linha metodológica para analisar a produção bibliográfica de um grupo de pesquisas voltado à educação matemática, o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Pedagógica, ou simplesmente GEPAPe. Em seu site, o grupo se apresenta como pesquisadores que objetivam:

- Realizar estudos e pesquisas sobre atividade pedagógica, segundo os princípios teórico metodológicos da abordagem histórico-cultural, focalizando os elementos constitutivos dos processos de ensino e de aprendizagem na formação inicial e contínua de professores e pesquisadores, exercitando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Elaborar uma produção bibliográfica sobre ações de formação contínua de professores junto a sistemas públicos de ensino e instituições formadoras de educação básica e educação superior.
- Assessorar os sistemas de ensino e as instituições formadoras. (GEPAPe, 2019).

Diante da situação do país com relação à educação e a presença de um grupo de pesquisa que atua nessa realidade, a pesquisa descrita neste trabalho tem por objetivo analisar alguns aspectos quantitativos e qualitativos da produção bibliográfica dos membros do GEPAPe que aborda a formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática publicada em quatro dos principais eventos da educação matemática realizados no período de 2002 a 2017:

- ANPED: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação;
- ENDIPE: Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino;
- ENEM: Encontro Nacional de Educação Matemática;
- SIPEM: Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática.

Também é objetivo compreender os diversos modos de organização da produção bibliográfica e a sua relação com a formação do professor que ensina matemática e que irá atuar na educação básica.

Neste texto é apresentado o desenvolvimento e os resultados parciais de uma pesquisa de iniciação científica que vem sendo realizada desde julho de 2018 na Universidade Federal de Goiás.

2 METODOLOGIA

A metodologia abordada neste trabalho é a pesquisa bibliográfica. Fiorentini e Lorenzato (2009) explicam que a pesquisa bibliográfica, também chamada de estudo documental, é aquela feita preferencialmente sobre documentação escrita e tem como campo de pesquisa bibliotecas, museus, arquivos, centros de memória.

Este estudo bibliográfico busca avaliar a produção do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Pedagógica (GEPAPe), conforme um estudo típico de estado da arte caracterizado por inventariar, sistematizar e avaliar registros científicos buscando identificar tendências e descrever o estado de conhecimento de uma área ou de um tema de estudo (Fiorentini e Lorenzato, 2009).

O campo de estudo desta pesquisa foi determinado selecionando um conjunto de artigos que se enquadrassem nos seguintes critérios:

- artigos publicados por integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Pedagógica (GEPAPe);

- publicações entre os anos 2002 e 2017;
- e publicações dos anais do ANPED, ENDIPE, ENEM e SIPEM.

Para ter acesso a informação de quais artigos foram publicados pelos integrantes do GEPAPe, foi usado como referência as informações disponíveis no currículo Lattes de cada autor.

Após a finalização dessa seleção e coleta de dados, foi realizado um levantamento quantitativo organizado por ano, evento e autor. Também foi feito um levantamento temático sobre o professor e a formação do professor (sendo ela uma formação inicial, continuada ou ambas).

Em seguida foi feita uma tabela para categorizar os trabalhos em formato de fichamento. Para fazer esse fichamento foram selecionados apenas os trabalhos que tratam da formação do professor, já que este é o foco deste estudo.

O fichamento está em processo de elaboração, e está contemplando o objetivo de cada trabalho, a questão investigativa, o tipo de pesquisa, os resultados, os referenciais teóricos e o contexto da pesquisa.

3 RESULTADOS PRELIMINARES

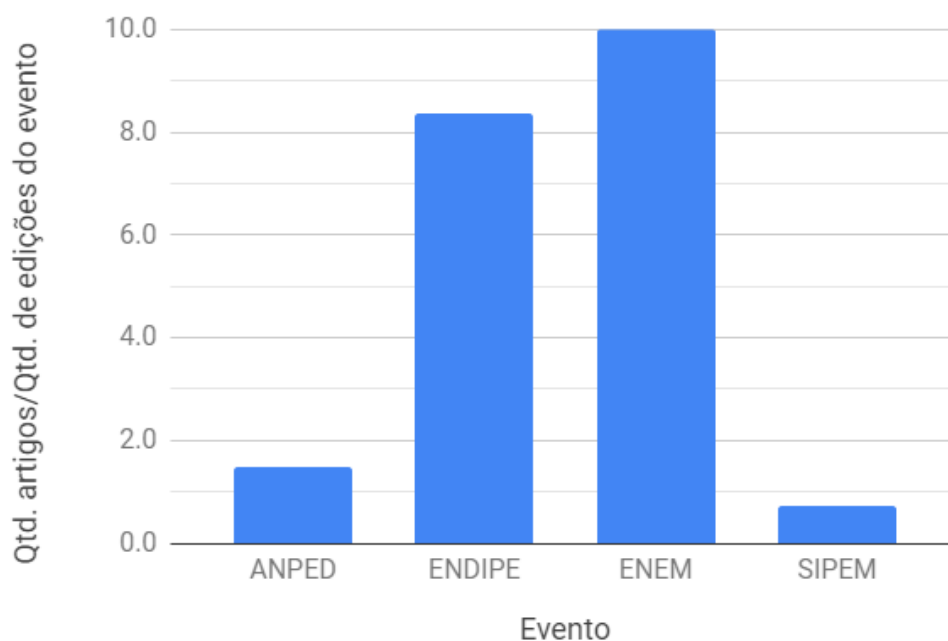
Partindo de uma visão geral de todos os artigos selecionados, foram coletados 143 artigos publicados pelos integrantes do GEPAPe, entre os anos de 2002 e 2017, em quatro eventos de grande relevância para a educação matemática. Na tabela 1 é possível visualizar a quantidade de trabalhos publicados pelos integrantes do GEPAPe em cada um dos eventos e a quantidade de edições de cada evento dentro do período investigado.

Tabela 1 – Trabalhos por evento

Evento	Quantidade de artigos publicados	Quantidade de edições
ANPED	21	14
ENDIPE	67	8
ENEM	50	5
SIPEM	5	7

Cabe destacar que o SIPEM e a ANPEd apresentam as menores participações entre os quatro eventos. Isso fica mais evidente quando é observando no gráfico 1 a proporção entre artigos publicados e a quantidade de edições que cada evento teve entre 2002 e 2017. Em contrapartida, o ENEM e o ENDIPE teve participação muito superior.

Gráfico 1 – Proporção entre quantidade de artigos publicados por quantidade de edições de cada evento.



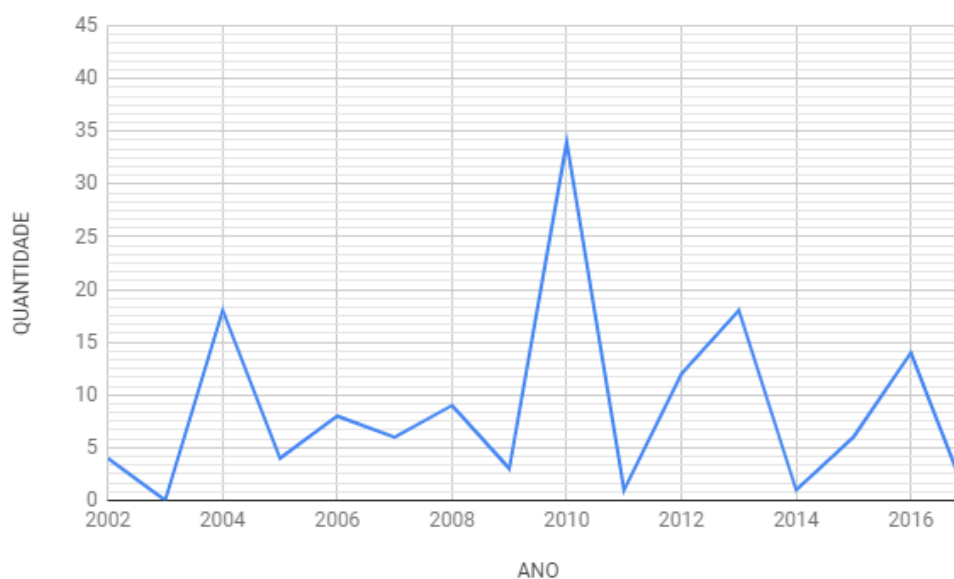
Isso leva a questionar porque o maior interesse em publicar nesses dois eventos, e o que faz ter diferença tão grande entre eles e o SIPEM e a ANPED.

Um outro resultado encontrado foi que entre 2002 e 2017, trinta pesquisadores participaram do GEPAPe. As publicações desses pesquisadores nos eventos selecionados foram bastante variadas. Houve alguns pesquisadores que não chegaram a publicar, enquanto outros tiveram uma quantidade de publicações bastante expressiva. Na tabela 2, está descrito a quantidade de publicações de cada pesquisador integrante do grupo, considerando suas publicações tanto como autores como co-autores.

Tabela 2 – Trabalhos por autores/co-autores

Autor/co-autor	Quantidade
Algacir José Rigon	1
Ana Paula Gladcheff Munhoz	3
Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes	21
Camilla Duarte Schiavo Ritzmann	1
Carolina Picchetti Nascimento	5
Elaine Sampaio Araújo	10
Flávia da Silva Ferreira Asbahr	4
Flávia Dias de Souza (Flávia Dias Ribeiro)	7
Flávio Rodrigo Furlanetto	3
Humberto Luis de Jesus	0
João Paulo Attie	4
Josélia Euzébio da Rosa	3
Luciana Alvares Paes de Barros	0
Manoel Oriosvaldo de Moura	26
Maria do Carmo de Sousa	1
Maria Eliza Mattosinho Bernardes	5
Maria Isabel Batista Serrão	6
Maria Lucia Panossian	10
Marisa da Silva Dias	8
Marlene da Rocha Migueis	1
Marta Sueli de Faria Sforni	9
Moisés Alves Fraga	1
Neuton Alves de Araújo (Neuton Alves de Araújo Calaça)	1
Ronaldo Campelo da Costa	1
Rosa Maria de Camargo	1
Silem Santos Silva	0
Silvia Carvalho Araujo Tavares	2
Silvia Pereira Gonzaga de Moraes (Silvia Moraes)	11
Vanessa Dias Moretti	14
Wellington Lima Cedro	21

Houve grande oscilação quanto a quantidade de publicações nos eventos a cada ano considerado na pesquisa. Essa oscilação pode ser verificada no gráfico 2.

Gráfico 2 – Trabalhos por ano.

Considerando o foco desta pesquisa, é expresso na tabela 3 os trabalhos que tratam da formação de professores. Nela é relacionado a quantidade de artigos produzidos, dentre eles quais tratam do professor e de suas diversas fases de formação.

Tabela 3 – Trabalhos por assunto.

Assunto	Quantidade
Todos os assuntos	143
Professor	74
Formação do professor	63
Formação inicial de professores	29
Formação continuada de professores	17
Formação inicial e continuada de professores	15

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As investigações sobre formação de professores, seja ela a formação inicial ou a formação continuada, continuam sendo tema explorado pela comunidade acadêmica e seus resultados estão sendo expostos e discutidos. O grupo de pesquisas GEPAPe tem contribuído com essas discussões nos principais eventos de educação matemática ocorridos entre os anos de 2002 e 2017. Mesmo essa participação tendo oscilado bastante a cada ano, o grupo está presente e tornando ativa a reflexão sobre seu objeto de estudo.

5 AGRADECIMENTOS

Este trabalho faz parte do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFG, fomentado pela CNPq. Agradeço ao incentivo que essa instituição tem dado para que alunos de graduação tenha esse contato inicial com a pesquisa acadêmica, proporcionando uma oportunidade para um possível futuro trabalhando com pesquisa.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas/SP: Autores Associados, 2009. (Coleção Formação de Professores).

FIORENTINI, D.; PASSOS, C. L. B.; LIMA, R. C. R. (organizadores). **Mapeamento da pesquisa acadêmica brasileira sobre o professor que ensina matemática: período 2001 - 2012**. 1ª Edição. Campinas - SP: FE/UNICAMP. 2016. 488p.

MOURA, M. O. **Professor de matemática: a formação como solução construída.** Revista de Educação Matemática da SBEM-SP. Ano 1, n.1, set., 1993.

GEPAPe. **Apresentação.** Disponível em: <http://www2.fe.usp.br/~gepape/>. Acesso em: 13 março 2019.